

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 23 de Abril de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.

O secretário

Leônio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 23 de Abril de 1876

A Tribuna Liberal faltando com a dévida resposta às nossas interpolações não cumpriu o seu dever.

Por honra do partido liberal, é em sinal de respeito ao público devia ella desfazer-se, das acusações que lhe fizemos, declarando ao que veio o que se as suas intenções como folha política.

O público portanto ha-de considerar esse silencio da nova folha ou como prova de inépcieidade dos seus redactores para uma resposta cabal; ou como um meio de não trazermos elles à luz publica planos que devem permanecer encobertos em detrimento dos proprios interesses do partido liberal.

No simulacro de resposta com que a Tribuna acusou ao chamado de Alguns liberais, feito no Província de S. Paulo de ontem-hontem, deixou ainda uma vez patente a sua concurvata falta de franqueza.

O Jornal que ha poucos dias garantio em seu artigo de apresentação que não se filava ao partido a que dizia pertencer, vem hoje dar a entender com maiores paixões, na forma do costume, que quer ser orgão do referido partido!

Recomenda-se portanto esta estratégia à geral

FOLHETIM

S. PAULO, 23 de Abril de 1876

Nós quisemos que vivemos de brisas e de phantasia, e de petais de rosas, fujamos dos tredos acontecimentos da politica.

Abramo-nos o guarda-chuva das trivialidades demagogicas, cójitas a tempestade das sarabandas que se estão a despedhar por ahí abaixo.

Ah! como é boa e fresca a posição dos falhotinistas! E' exactamente como a posição do chin dos chins arroBADOS momentos da contemplação e do calor!

Sentar-se um buonista sobre macio tapete, cruar as pernas, abanar-se com um leque de asas de borboleta e tirar-se de cara aparatada da humanidade em geral!

E dormecer no som monotonico do temporal desfeito da politica;

E' puxar de um imaginoso cachimbo de «puma» e amarrar besorras de odifero olho de passaro e tirar-as ao «cacho dos idiotas do seculo»;

E ler, quando munto os urruvos telegrammas a reporto de chegada do sr. D. Pedro II ao paiz das liberdades;

E pecar que elle depõia de ter ido a New-York passar-se por Philadelphia, e desta passar-se ha-pa outra qualquer cidade do dito paiz onde necessariamente ha de encontrar muitos amigos e conhecidos;

E rende-se gratas as Supremo Arquitecto do universo pelo novo estudo interessante da príncipe imperial do Brasil...

Ora dize-me tu, leitor querido, brilhante malandro que traças a cabeça cheia de lagulhas atraes de crença e de respeito e vives a paixão a milha pela pluma e sedos de tua phiosophia christã, haverás ouvia melhor, mas como-a mais útil do que tudo isto?

Outa, antes de prosseguir, queres tu que eu te diga tua cordade?

Mas, te custa um só vintém e isto ser-te-ha sumamente agradável:

E sepreves felicidade, pelos tempos que correm, não consideras tu ser-se diabólico aos mortais.

Do que serve ser-se diabólico a ser-se lelo?

Isto é o caminho de perfeita desventura, no mes-

mo entender.

A grande, a extrechamia felicidade, mes quando

consideração dos liberais desta província, por quanto elle prova em favor do que temos sustentado.

Quanto à nós sentimo-nos satisfeitos porque cumprimos o nosso dever intentando errancar da nova folha política a nobre franqueza que elle devia e feia a dever ao povo do nosso paiz.

Em nossa consciencia de jornalista podemos contar com a victoria genial, por mais que os homens apaixonados intentem esconder a verdade.

Em honra do partido cujos interesses defendemos, estabelecemos e provamos as seguintes proposições:

1.º Que a Tribuna Liberal é orgão de um grupo aristocrático e impopular;

2.º Que esse grupo tende a implantar nessa província uma oligarquia prejudicial ao povo;

3.º Que o sr. dr. Bento de Paula Souza e seus companheiros não expõem com lealdade seus pensamentos e suas intenções.

4.º Que essa fracção está em oposição tacita com as aspirações democráticas da província e que levada pelo orgulho e pela vaidade, declarou-se em desidencia com o partido liberal não aceitando o seu programma adiantado.

Em quanto não provar a Tribuna o contrario de tudo isto, a victoria será toda nossa.

EXTERIOR

RIO DA PRATA E PARAGUAY

As datas de Buenos Ayres alcançam a 18 do corrente.

Continuava a guerra com os indios. O ministro de guerra achava-se ainda no Azul.

Constava que o coronel Freire ocupara a legião do norte, batendo 300 indios, e retomando-lhes quatro prisioneiros, 600 bois, e 745 cavalos.

O governo argentino dera nova organização ao serviço dos pharos, pondo-a a cargo do ministro da guerra e marinha, e estabelecendo que os navios comandados por gentis ou direitos correspondentes no primeiro porto argentino em que entrassem.

Na madrugada de 8 sentiu-se em Buenos Ayres um tremor de terra de curta duração e poca intensidad. Não causou nem huma degrada, e o phänomeno mais curioso que se notou foi nos relogios da praça do comércio.

Aquelles cuja pendula oscilla no sentido norte-sul atiraram-se de 8 a 10 minutos, e os que a têm na direção leste a este administraram igual tempo.

Nos povoares de que havia notícia sentiu-se o mesmo abalo do sol.

Na cidade de Corrientes reinau grande agitação depois da morte do governador Pampin, que se dizia mesmo haver morrido envenenado.

A guerra era entre avellanistas e albenistas, e do lado das couzas se podia julgar por este simples facto.

O ex-governador da província, dr. Galabert, avellanista, foi atacado no morro da sua casa pelo chefe da polícia da mesma capital e pelo deputado geral dr. Joao Manuel Rivero, disparando este ultimo um tiro de re-

wolver contra elle. Quem pagou as custas foi um individuo que passava, o que levou a bala.

Os ministros deram a sua demissão, e o vice-governador Madariaga mudou toda a administração, mandando prender e por incomunicáveis muitos dos funcionários demitidos.

Por isso trabalhava continuamente o telegrapho entre Corrientes e Buenos Ayres.

Nesta ultima cidade dizia-se que ia ser elevada a 40 dias a quarentena para as procedências do Brazil.

— Em Montevideu nada de interesse sobre política.

— Preocupava seriamente a população a questão do abastecimento de agua.

Tendo o actual governo revogado o decreto de seu antecessor, que encampava a compagnia das águas correntes, suscitou-se por isso um litigio, que ainda dura.

Este, porém, por falta de recursos para manutenção do pessoal, fez-o intento de impôr ao governo, os diretores da compagnia de dívida de dia 6 de dezembro de executar os seus compromissos anteriores, e a cidade ficou sem agua, puis a tanto equivalia a porção que ainda corria nos chafarizes.

O governo tentava de remover a dificuldade, naturalmente por meio da força.

Foram distribuídos pelo fronteira esquadões de cavalaria de linha para impedir o contrabando, que por elle se faz.

A Tribuna, que não podia deixar de estar bem informada, afirmava haver-se chegado a um acordo, após varias conferencias entre o governo e o Banco Mauá, renunciando este, mediante cartas condicões, a algumas vantagens que lhe havia assegurado o optimativo convenio.

Prometia a mesma folha publicar brevemente as bases do novo arranjo.

O governo prosseguiu as suas reformas economicas, e quanta necessidade ha delles em todas as repartições pode ver-se, por exemplo, do seguinte quadro de exercito, que tomariam por fabuloso a não o encontrarmos numha folha de Montevideu.

Tem a republica gm tempos normaes 2.000 soldados, que são comandados por 3 brigadieiros generais ou marechais, 10 generais, 73 coronéis, 95 tenentes-coronéis, 240 maiores, 259 capitães, 42 ajudantes-mores, 275 tenentes, 177 segundos-tenentes e 25 porta-bandeiras, total 1.205 officiaes.

— Na Assumpção não pudera abrir-se o congresso no 1 de Abril, por falta de tres deputados, que, diz a Reforma, achando-se na capital, negaram-se acintosamente a comparecer, quando bastaria um dellos para fazer numero legal.

Astum, o corpo diplomatico e os ministros que se haviam apresentado para assistir à abertura, tiveram de rotar-se, ficando a solemnidade adiada.

O presidente da república ainda não havia regressado da sua excursão pelas províncias.

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia — Foi concedida a 19 de corrente, a Antonio Dias Farraz Napolis, prof. assor de primeiras letras da freguesia de S. Pedro, município de Constituição, remoção para a cadeira do bairro do Baptista, do mesmo município.

— Foi nomeado Antônio Cândido de Abreu, para servir de adjunto do promotor publico do termo de Caçapava, ficando sem effeto a nomeação do capitão Camillo Ferreira de Menezes para o mesmo cargo.

e preténdentes, porém rubro do entusiasmo e pouco como ainda não vi segundo, no officio de manejar a cavalaria!

Este agora é um repolho no estilo, um pernil de presunto nas ideias, um empadão nas imagens e um chouriço do espírito, com intenso escândalo dos barbeiros de que acha a barba!

Por que diabo substituiram o outro por este?

E como se substituiu um camardo por um torto!

Aquelle outro nas horas vagas era tão doce e tão termo!

Com que delicia possia elle nos fallou tantas vezes de Lucia de Lammermoor, e quasi com as lagrimas nos olhos nos fez a epilogia dos canários em geral e das canárias em particular...

Lembra-se? andava mundo de ramilhetes de violinos e de uma coleção interminável de lyrics suspirantes!

Este agora é-tu as bochechas que nem carranca de chafariz ou cara de angúlho do andor e dispara a canhota a gênero!

Pelo menos caluniam o meu pobre folhetim ultimo atribuindo-lhe mentes que elle não tem!

Refluiam-no intelectuais!

E com se na bananeira a columnia, fiz grande celeuma, ou eu ter usado da subtilissima phrasa — e não

de racha —

Pois fico sabendo que estão muito em moda as comparações raccas, como podes ver, meu liso raspar,

espirituosas crónicas da Tribuna Liberal do ontem de hontem, a qual afirmava que o publico, este mesmo publico para quem sacrevo eu os meus macacos folhetins e tu annuncias fazer barbas com insuportavel zâbo preto, é noda menos do que — uma racha de leite! —

C'est trop fort!...

Ora agora, tu que és imparcial, arranja-te lá com este!

Debica o mestre se é capaz, e se não tem medo da palmarioria, devolde escrever!

Ea por mim rá feio, não a ovar os coxinheiros de Ulysses o mo te dizes, mas a ver uma grande parte dos homens suportar de meu tempo sabrem-se das mais grossas dificuldades e repreendo esta profanis phrasa de Caricature!

— e Vou recordar, sr. Racine, minha parte de griseta na cena: sou eu que apresento este lindo e grandioso rapaz a Ruy!

Porque só aí de certas náo é lindamente diverso!

O outro era mecos saudado, a mesma coisa questo

Exames — Eis o resultado dos que tiveram lugar para o provimento de efeletris de primeiras letras de ambos os sexos:

Dia 4

Foi aprovada:

Elias Muniz Brumel Riba.

E tres reprovadas.

Dia 5

Foram aprovadas:

Irene de Samplio Castello-Branco.

Luisa Augusta das Reis Bretas.

Lydia Cortez René Ferreira.

E uma reprovada.

Dia 6

Foram aprovadas:

Maria do Carmo Antunes Procopio.

Rita de Almeida Oliveira.

Emilia Saldanha do Oliveira.

E tres reprovadas.

Dia 7

Hospedes distinguidos — Achem-se nesta cida-
de os nossos distinguidos confraternalistas srs. drs. Manoel
de Almeida Molho Freire, Caviano Bernardo de Nu-
nha Gonçaga e em onç. Joaquim Egídio de Souza Ara-
ujo, a quem comprimentamos.

Ascenção aerostatica — O intrepido aero-
nauta sr. Ceballos fez hoje a sua ultima ascensão, seto-
do metade do producto pecuniário desse espetáculo
destinado aos infelizes atacados da febre amarela no
hospital da cidade de Santos.

O ponto do trunfo é, como das outras vezes, o jar-
dim público, o espetáculo será às 4 horas da tarde,
conformo o anúncio que vai no lugar próprio e para
qual charmoso a atenção dos leitores.

Prepara o sr. Ceballos para este espetáculo uma novi-
dade, qual a de sair das alturas um seu antigo
compañheiro que descere em um pára-quedas, sem que
lhe aconteça desastre algum.

A bolteira do espetáculo em si, é a idéia filantropica
que tem o digno artista, é duplo motivo para espe-
rar-se que a concurrencia pública seja exaltada hoje.

Especialeulo de prestidigitatio — O
notável prestidigitador sr. Faure Nicoty da hora um
variado espetáculo, cujo programma morece a aten-
ção dos leitores.

Este admirável artista, sua filha a jovem Helena Nicanor
e a talentosa violinista Blanche Paganini, trahilharão
pela ultima vez nesta cidade exhibindo os seus melho-
res trabalhos, cada um delles em seu respectivo gê-
nero.

Associação de escrivães e tabegliários —
Publicamos em seguida a circular que a direcção
provisória dirigiu aos seus collegas de toda a pro-
víncia:

Ilmo senhor — A mesa provisória da Associação dos
escrivães da província de S. Paulo, ultimamente credi-
da esta cidade, convide a v. s. a qualidade de membro
da classe, para a primeira assemblea geral que se de-
verá ter lugar na segunda dominga do mês de Junho des-
se anno, pelas 11 horas da manhã, na casa n. 2 de Ladeira
do Porto G. S., residencia do 1º escrivão de orphâos.

Na acta que, por cópia se lhe envia, estão contidas as
ídeias capitais que devem servir de base aos trabalhos
da Associação; é essa proximidade, porém, corre o da-
ver de dar mais esencialmente a dials, que julga se
antecipa: a primeira é pedir ao governo imperial a
justa remuneração de alguns trabalhos mal remunerados
pelo actual regulamento das custas; a segunda é a or-
ganização de formulários praticos para todos os pro-
cessos conhecidos, devidamente ilustrados com os

Accordões do Tribunal da Relação desta cidade, que
tiverem por fim explicar a prática do procurar, uni-
formizando-se desse modo o sistema na província, e
evitando-se o grave prejuizo que sufreiam as partes com
as irregularidades que diariamente se notam, e que
muitas vezes dão causa à nullidade do fato.

A Associação ainda tem em vista prestar aos seus
associados todos os auxílios e socorros que estiverem
ao seu alcance, e forem compatíveis com a natureza da
sua instituição.

São de máxima importância as vantagens e garantias
que naturalmente a Associação deve prestar aos seus
associados, e por isso mesmo elle instantemente pede e
espera a imediata resolução das suas, pois é sempre com o
objeto de muitas idéias que a inteligência se apura e se
acha a conclusões finalizadas.

Chamamos a sua atenção para a matéria do art. 5.º e
final do art. 3.º de Indicação transcrita na acta in-
cluída.

S. Paulo, 22 de Abril de 1876.—O presidente, João
de Macedo Pimentel, escrivão das fazendas da fazenda
nacional — O secretario, Antônio de Araújo Freitas,
escrivão das appelações — O tesoureiro, Antônio Ar-
chanjo Dias Baptista, 3º tabellino interino.

Cerimônia religiosa — Hoje às 8 horas da
manhã haverá na Sé catedral a cerimônia religiosa
da primeira comunhão dos alunos das escolas pu-
blicas.

O sermão será pregado pelo reverend. conego sr. Fran-
cisco de Paula Rodrigues e em seguida o exmo. bispo
diocesano administraria o Sacramento do Cristo.

Reunião dos artistas typographos —
Hoje às 11 horas da manhã no salão da Propagadora,
rua de S. José, haverá uma reunião d'aqueles artis-
tas, conforme o anúncio que publicamos, send' o fim
d'ella tratar-se de uma associação de socorros mutuas.

A Republica das Letras — Sahiu o 2.º
número desta publicação periódica feita n'esta ci-
dade.

Traz as seguintes produções literárias:
«Contos ás pressas», por Luís de Mendonça;
«A tua amante», por F. C. Filho.

«Meus amores», chistosa poesia de Luiz Gama;
«Flor de Couve», romance por Gaspar da Silva.
«A Clotilde», pelo mesmo sr.

«O Crime do padre Amaro», romance por Eça de
Queiroz.

«Echos e Factos».

Agradecemos o exemplar que nos enviaram.

Partido Liberal — Lê-se na Reforma do 1.º
do corrente

«Corioba 11 de Março de 1876. — Chegariam a um
acordo honroso os dois grupos divergentes do grande-
partido liberal desta capital, para o que efficacemente
concorreu a prestigiosa intervenção de amigos im-
portantes dessa corte e da província.

Os nossos adversários, pois, estão desarmados para
afastar-nos do governo do paiz argumentando com a
desunião do nosso partido.

Felizmente todos os liberaes do Imperio não se con-
vencendo de que os conservadores, no intuito anti-pa-
triotico de se perpetuarem no poder, desbarcando a
rendas do clero em proveito do interesse da polícia
de corrivel, acreditam os seus adversários como de-
siderio, indisciplinados, e com um círculo na oposta-
ção que é, naturalmente e m' a infelizidade
na direcção dos negocios publicos.

Tavares Bastos — Acerca do trebamento do
cabo de fio-de-baúlo dr. Aurélio, Cândido Tava-
res Bastos que está a chegar de Europa, o Globo pu-
blicou o seguinte:

«Acolheu-o benignamente o confrá de báis e nossos
collegas da Gazeta de Notícias dirigem a todos os
nossos collegas de imprensa e mais amigos e admira-
dores d' illustre Saude dr. Tavares Bastos, cumprimentam
diversos representantes da imprensa e vários
outros cavalheiros no nosso escritorio.

«Com resultado das diligências d'essa revisão,
coorem o sr. sr. o seguinte:

«Que os incendiários de báis se encarregaram de pre-
nder, por si — por todos quantos prezam a memória d' illustre Saude dr. Tavares Bastos, d' me despedir — que
este seja a mensagem para d' e a sua báis — a
distância e que por tanto a sua solidez testigos ou
pox recorramos a seu nome.

«Este manifesta, protestado por parte e em nome

da imprensa, não tem, nem podia ter, carácter politico
exclusivo.

«Significando, pois, uma homenagem popular ao il-
lustre brasileiro, cuja perda é sinceramente lamentada
pelo paiz, tratemos, pelos meios ao nosso alcance,
de dar-lhe a solemnidade indissociável, tanto à che-
gada do despojo mortal do dr. Tavares Bastos, como
a forma por que deve-se perpetuar a sua memória querida.

— Além disso o Club da Reforma em sessão de 17 re-
solvem:

Considerar o partido liberal do município neutro a
acompanhar o corpo do distinto falecido do ponto do
descenso quo a cemiterio;

Constituir a direcção do mesmo Club em comissão
para sentimento sua inconsolável familia;

E finalmente, honrar a sala de suas sessões com o
retrato do sempre chorado democrata.

Publiqueiro — Acaba de ser impressa no Rio de
Janeiro e já chegou a esta capital, uma obra impor-
tante denominada — a Legislação geral, índice alfabé-
tico explicativo das disposições das leis de 1871 a
1873 e organizado pelo contador da tesouraria de fa-
zenda desta província, sr. Joaquim Cândido de Azevedo
e Marques.

O livro contém 318 paginas e é o 3º volume dos qua-
ris que o mesmo señor prometeu publicar com
aquele título, faltando agora o de 1834 a 1849.

Considerando a importância dessa publicação e a utili-
dade que ella pôde prestar, agradecemos ao seu illus-
trado autor a remessa do exemplar com que nos
enviou.

O Iguapense — Na cidade de Iguape appa-
recerá dia 16 com o título acima escrito, um
periódico dedicado aos interesses daquella comarca.

E seu director e proprietario, o sr. Vicente Lourenço Teaut.

No artigo de apresentação ha o seguinte trecho que
revela o característico do novo lidador:

«O Iguapense não visa a defesa e sustentação de
uma idéia política; não apparece como organo de um
partido ou de uma facção.

Neste ponto de vista elle oferece colunas donde
cada um pôde manifestar comodamente seu pensamen-
to, respaldando o dos outros, e manifestar o seu
descer a questões individuais.

Promover quanto possível o desenvolvimento moral,
intelectual e material deste município e dos circum-
vizinhos bandados pela Ribeira do Iguape, patenteando
sua necessidades, pedindo a satisfação dellas, ou sug-
gerindo os meios que dispõe para o engrandecimento
local, afim de que sejam aproveitados por aquelles aos
quais, por dever ou por amor a terra natal ou ao solo
que pisam, cumpre não descurar d'esses elementos ;
oferecer aos talentos da moçidade Iguapense um meio
de apresentar suas produções literárias, e assim tra-
zer estimulo para seu adiantamento : registar em suas
paginas os factos e notícias dignas de menção, e ver as
suas histórias contumplidas da localidade ; dar a
maior publicidade ás actos officiais que nece-
sam ser bem conhecidos no interesse geral ou particu-
lar, taes são as vistos dest. folha.

Belicamente cordialmente a cidade do Iguape pelo
apparecimento desse organo de publicidade que é de im-
portante alcance para seu condado.

As colégios enviamos novas saudações e fazemos votos
para que consiga ver completamente realizadas as
sue nobres aspirações.

Novo Mundo — Recebemos o n. 65 (anno
6º) desse importante periódico ilustrado que se publica em N.Y. York.

Nele se consta traz excellentes artigos sobre
diversos assuntos de interesse e magníficas gravuras,
entre as quais o retrato (photogravura) do eminente
pôrtuguese e jornalista americano Bryant.

Os sr. assinantes podem procurar os seus exemplares
na livraria do sr. Garrido & Iua da Imperatriz.

Santos — Refer o Diário de hontem:

«PERDA SENSÍVEL. Entregou a alma a Deus, hontem
às 11 horas da manhã, o sr. Antonio Damão, digno
mestre de societade philarmonica União dos Artistas,
vítima da epidemia reinante.

É fatal o dia 21 para esta societade.

No dia 21 de Março de 1873 faleceu da mesma ep-
idemicid o sempre charadu mestre Antônio Rojano,
da Oliveira Pinto, no dia 21 de Abril de 1876, sub-
a Eterna morada o actual mestre, ambos municos ins-
pirados, ambos cidadãos dignos de veneração e respeito.

Cobrem-se de luto os Artistas a quem acompanham-
os em sua intensa dor.

Desastre — Foi recolhido ao hospital da Santa Casa,
um trabalhador da estrada de ferro, com um pé esmagado
pela roda de locomotiva.

Occupado no engatamento dos trens, foi surpreen-
dido com a approximação da locomotiva, da qual não
conseguiu fugir com tempo, segundo nos comunicam.

Diz o mesmo jornal que depois das festas da Semana
Santa havia recrudescido a epidemia de febre amarela.

Campilanis — Temos a Gazeta e o Diário de hon-
têm, e também o de ante-hontem.

Lê-se na primeira:

«PROLONGAMENTO A MATTO GROSSO — Communicam-

os últimos afflitos de todo o conceito, que a
comissão de engenheiros encarregada de estudar a
melhor reda a seguir-se no prolongamento da estrada
de ferro paulista, já em relação ao seu percurso,
já no tocante ao custo da construção, acabou de apre-
sentar à Directoria Paulista esboço da respectiva plana-
ta e cálculo do seu organismo, ch'gando a magnífico
resultado de que a execução pelo valle do Rio Guaporé
até a terminal de Sant'Anna, consiga encantar os
óculos da tristeza legumes, e que lanquem economizar a
exulsa cifra de 6.000 milh' mais ou menos, pelo que
parece falso de dizer que os trabalhos de exploração
e parecer da comissão de engenheiros por parte do
governo geral não resultam a um confronto a que
precisam de mendras e correcções que porventura al-
veguem a publico e os cultos gerarão de erros de-
pavorosos e desgraças calamitosas que jamais poderão
ser reparados.»

Notícia o Diário:

«Um motociclo, de idade de seis annos, liberto
de Joaquim Moreira Lopes, de Atibaia, sentiu-se ha-
tres dias d'ente, isto repentinamente.

Aquelle veio e trouxe-o para esta cidade, e sendo
examinado pelo sr. dr. Gómez, recobrreu-se estar
atascado da barbatana maliciosa, denominada hydro-
cephalus. Para tratar-se destrucção do dente, o sr. dr. Gómez
mandou trazer uns bicos com agulhas, para a cal, onde
examinou o dente, e este, assim, o libertou, res-
guardando a publico e os cultos gerarão de erros de-
pavorosos e desgraças calamitosas que jamais poderão

ser reparados.»

«Echou a desgraça o sr. dr. Gómez.

«Acolheu-o benignamente o confrá de báis e nossos
collegas da Gazeta de Notícias dirigem a todos os
nossos collegas de imprensa e mais amigos e admira-
dores d' illustre Saude dr. Tavares Bastos, cumprimentam
diversos representantes da imprensa e vários
outros cavalheiros no nosso escritorio.

«Com resultado das diligências d'essa revisão,
coorem o sr. sr. o seguinte:

«Que os incendiários de báis se encarregaram de pre-
nder, por si — por todos quantos prezam a memória d' illustre Saude dr. Tavares Bastos, d' me despedir — que
este seja a mensagem para d' e a sua báis — a
distância e que por tanto a sua solidez testigos ou
pox recorramos a seu nome.

«Este manifesta, protestado por parte e em nome

cerca de um mes, por um cho; foi impossível salvar o infeliz, vindo a falecer hontem, de madrugada.»

Pindamonhangaba — Diz o Pindamonhangaba-
ense de 16 de corrente o seguinte:

«LIBERDADE — O sr. major Joaquim Carlos de Noro-
nha, concedeu carta de liberdade sem condição alguma
a sua escrava Rubina, no dia 14 do corrente, em aten-
ção e respeito à commemoração da Paixão e morte do
Redemptor nesse dia.

Acto duplamente christão, temos o prazer de regis-
trar-o em nossas columnas, louvando-o.

ESPARCIMENTO — Em menos de 15 dias, deram-se
neste dia duas esparsimentos, um no alto do Tabatié e outro no largo do teatro, o primeiro a 7 1/2

horas da noite e o segundo de 3 horas da madrugada.

As duas victimas apresentaram-se contundentes e fer-
idas, uma delas é menor e o orphão a apoiar o espar-
cimento ainda foi recolhido ao xadrez, dando-se por
felicem em não ser ainda recutado.

Sem recursos pecuniários para procederem, tiveram
de sujitar-se ao silencio, a autoridade policial nada fez
e toda preceira fazer.

Chamamos a atençao do sr. dr. chefe de policia so-
bre este facto.

AMPARO — A Tribuna Amparense de 20 não traz
notícias de locais de interesse.

SOROCABA — O Ipanema de 20 não traz notícias
dignas de transcriçao.

Jardim Publico

Domingo 23 de Abril

A's 4 horas da tarde

Se o tempo permitir

Terá lugar a ultima ascenção aerostatica pelo aeronauta mexicano

Theodulo R. Ceballos

A metade do produto desta ascenção será dedicada em beneficio do hospital da cidade de Santos para auxilio dos desgraçados que hão sido atacados da f. b. o amarela.

Prepara-se para este dia um espetáculo completamente variado. O Públido gozará de uma nova surpresa que o satisfará completamente.

Na ascenção T. Ceballos será acompanhado do seu antigo companheiro, o qual se deixará cair de uma grande altura, salvando essa distância em um para-quedas.

O espetáculo será dos mais atrahentes, pois segundo consta prepara-se uma concurrenceia mui escolhida de nossa elegante sociedade.

Para abrillantar mais este beneficio estarão presentes duas bandas de musica a do corpo de permanentes e a dos menores artifices, quo tocarão lindas peças.

Programma

1.º As duas horas em ponto da tarda se abrirão as portas do Jardim Publico para receber os cartões de entrada, que serão carimbados para poderem servir para outra vez, caso por qualquer incidente não se realize a ascenção.

2.º As 8 horas se começará a encher o balão, e as 4 pouco mais ou menos se verificará a nova ascenção aerostatica pelo já conhecido aeronauta T. R. Ceballos, que depois de achar-se nas alturas soltará um habitante da cidade, preso em um bonito para-quedas chegando à terra triunfante e vitorioso.

Entrada geral - 1000.

Avisa-se aos curiosos que sigam o balão; pois que se por ventura na descida cair em o marlo possam reconhecer, pelo som de uma corneta de que se achará mundo o aeronauta onde ele se acha jocoulo.

José Antonio do Amaral

COM

FUNILARIA

N. 7 Rua do Príncipe (Cruz Preta) N. 7

Participa ao respeitável público que em seu estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de obras de folha de Flandres, o qual vende POR ATACADO e A. VARFJO, e pelos preços do Rio de Janeiro. As pessoas do interior que quizerem honrar-nos com suas encomendas serão servidas com boa fé e brevidade.

Este estabelecimento dispõe de um pessoal de mais de vinte oficiais acha-se em condições de poder aprimorar qualquer encomenda, que será executada não só com perfeição como também com presteza e preços razoáveis.

LATAS PARA DOCES
GRANDE SORTIMENTO E VARIEDADE DE PREÇOS

FORMAS PARA DOCES E PADARIAS
DE TODOS OS FEITIOS E PREÇOS

7 Rua do Príncipe (Cruz Preta) 7

S. PAULO

10-9

VOZES DA AMERICA

Poetas de

L. N. Fagundes Varella

Segunda edição cuidadosamente impressa.
Um v. 4. em 8° broch. d. - 10.00. Um v. 4. em 8° encadernado - 5.000.
Vende-se na livraria A. L. GIBRAUX.

38 Rua da Imperatriz 36

PEDRO CRIQUET

Ourives fabricante e joalheiro

47 - Rua da Imperatriz - 47

Tem a hora de participar ao respeitável Públido desta capital e do interior, bem como aos seus numerosos amigos e fregueses, que acaba de receber em diretoria de Paris, um rico sortimento de joias e relógios para homens e senhoras.

Adereços completos de coral, diques de ouro com brilhantes, diques de ouro com brilhantes, Anéis com brilhantes e simples com lettras. Medalhas de todos os gestos, com brilhantes e turquesas. Brincos com brilhantes e simples; diques para cravos. Brincos com per-fusos, com brilhantes e simples para cravos. Abotoaduras completas de ouro com brilhantes e simples. Laçoito o que há de mais em moda. Palmeiras de brilhantes e ouro e simples. Pequena caixa com numerosas peças.

No mesmo caso encarregue-se de qualquer feito de joias.

10-4

THEATRO DE S. JOSÉ

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Hoje Domingo 23 de Abril de 1876

Récita extraordinária

DE ALTA MAGIA MODERNA E NOTABILISSIMO CONCERTO
PELA CELEBRE VIOLINISTA.

BLANCHE PAGANINI

O primeiro premio do Conservatorio de Paris, a joven sybilla
HELENA NICOLAY

E O CELEBRE PHYSICO DE PARIS

FAURE NICOLAY

proclamado pela imprensa dos dois mundos o NON PLUS ULTRA
da scienza de HERMANN e ROBERT-HOUDIN

PROGRAMMA

1.º PARTE

- 1.º Grande prestidigitação classica, experiencias inimitaveis segundo a nova escola.
- 2.º O Espelho Magico, experiencias extraordinarias sobre o prestígio do baralho. O Sr. Nicolay executará as mais bonitas provas com as cartas que o publico lhe apresenta.
- 3.º A Varinha Magica, nova criação pelo Sr. Nicolay; experiência que parece lutar contra as leis da natureza.
- 4.º Multiplicação, dá-se esta classificação a um grande numero de aparições e desaparecimentos sob uma forma inteiramente excepcional.
- 5.º Uma Viagem Aérea, efeito instantâneo. Prodigios de destreza, subtileza e precisão.
- 6.º O Magnetismo, experiencias das mais surpreendentes, criadas pelo Sr. Nicolay e executada pela joven Helena Nicolay.

2.º PARTE (symphonia pela orchestra).

Grande aria, cantada pelo Sr. Eduardo Pons, da opera do celebre maestro Ricci:

Conrado de Altamura

Mlle. Paganini dará fim a esta parte com

O TROVADOR

phantasia para violino, do maestro Alard, acompanhada ao piano pelo talentoso menino
Sr. LUIZ LEVY

que se presta generosamente.

3.º PARTE (ouverture pela orchestra).

- 1.º Alta Magica Humorística, a inundação chinesa; experiência da antiga escola de Roberto Houdin, executada por meio de novos adiantamentos
- 2.º O Sonho Magnético ou a Dupla Vista, transmissão do pensamento entre os espectadores e a joven sybilla H. Nicolay.

- 3.º Um Combate Singular, grande cena burlesca.
- 4.º As Attribuições de um Correio, grandes surpresas e emoções inesperadas.

- 5.º As Modas de Pekin, prodigios de destreza e de prestidigitação pela joven Helena Nicolay.
- 6.º Desaparição da joven Helena, efeito instantâneo; experiências que causaram a maior sensação tanto em Paris como em Londres, e ultimamente em Buenos-Ayres e Montevideó.

4.º PARTE (symphonia pela orchestra)

O Sr. Eduardo Pons cantará a tão applaudida opera buffa

MAMMAGATA

Mlle. Blanche Paganini dará fim ao espetáculo com

O RIGOLETTO

phantasia para violino, do maestro Alard.

Os bilhetes de camarotes e cadeiras vendem-se na bilheteria do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

Diminuição de preços

Camarotes de 1.º ordem. 10.000

» 2.º » 1.000

» 3.º » 6.000

Cadeiras : 2.000

Geras : 1.000

Entradas : 5.000

Principiará as 8 horas.